

ROTEIRO DE ESTUDO – LÍNGUA PORTUGUESA



01/9 • TERÇA • 11:00

Profa. Dra. Talita Serpa

Fatec/São José do Rio Preto

Especialidade: Língua Portuguesa

Licenciatura em Letras | Pré-ENADE | Preparação para o ENADE |

1. Como abordar as questões do ENADE

A orientação central da fala é trabalhar cada questão em quatro movimentos: identificar o que foi pedido; localizar o conceito ou conhecimento avaliado; relacionar esse conhecimento ao texto ou dado apresentado; e eliminar alternativas até chegar à melhor resposta.

- Leia primeiro o comando e identifique exatamente o fenômeno que está sendo perguntado.
- Não escolha uma alternativa apenas porque ela contém um conceito verdadeiro; o conceito precisa ser pertinente ao fenômeno analisado.
- Observe qual nível de análise está em jogo: fonológico, morfológico, sintático, semântico, pragmático ou discursivo.
- Use o contexto para interpretar unidades linguísticas, sobretudo quando houver ambiguidade, polissemia, humor, publicidade ou construção multimodal de sentidos.
- Nas alternativas, procure elementos incompatíveis com o objeto da questão. Uma única parte inadequada pode invalidar toda a opção.
- Em itens morfológicos, segmente a palavra e identifique base, afixos e posição dos elementos antes de classificar o processo.

2. Níveis de análise linguística — o que memorizar

Nível	Pergunta-chave
Fonologia	Há um fenômeno relacionado a sons, pronúncia ou combinação sonora?
Morfologia	Como a palavra é estruturada? Quais morfemas e processos de formação aparecem?
Sintaxe	Que posição ou função a unidade ocupa na estrutura? Como se relaciona com outros constituintes?
Semântica	Que significado ou sentido a unidade pode assumir?
Pragmática	Que interpretação decorre do contexto, dos interlocutores e da intenção comunicativa?

Discurso	Como a linguagem funciona em textos, gêneros e práticas comunicativas?
----------	--

Estratégia de prova: uma mesma unidade linguística pode ser analisada por níveis diferentes. A resposta correta depende do aspecto que o enunciado pede.

3. Questões comentadas e conteúdos prioritários

3.1. Uso de uma palavra no título: sintaxe + pragmática

- Diferencie formação da palavra de funcionamento da palavra em uma estrutura.
- Se o foco for a posição no título e a intenção comunicativa, a análise é sintática e pragmática.
- Morfologia não é automaticamente a resposta só porque a palavra possui uma estrutura interna complexa.
- Fonologia só é pertinente quando a questão envolve som ou realização fonética.

Para memorizar: morfologia = formação/estrutura da palavra; sintaxe = posição e organização estrutural; semântica = significado; pragmática = intenção e interpretação contextual.

3.2. Derivação, prefixação, sufixação e produtividade morfológica

- Prefixação: acréscimo de elemento antes da base.
- Sufixação: acréscimo de elemento depois da base.
- Processos produtivos permitem que o falante reconheça ou interprete palavras novas mesmo sem tê-las visto antes.
- O fato de uma forma não ser frequente no vocabulário não significa automaticamente que ela seja impossível no português.
- A análise deve considerar se a palavra segue padrões reconhecíveis de formação.

Ideia central: produtividade morfológica é a possibilidade de reutilizar padrões da língua para criar ou interpretar novas unidades.

3.3. Composição com base presa e interface morfologia–fonologia

- Nem todos os elementos que participam de uma palavra funcionam como palavras autônomas.
- Em formações com base presa, é necessário identificar qual elemento depende de outro para ocorrer com o sentido relevante.
- A formação de palavras pode envolver adaptações sonoras na fronteira entre os elementos.
- Não basta 'juntar pedaços': é preciso observar estrutura morfológica e realização fonológica.
- Na análise do núcleo semântico, pergunte: 'é um tipo de quê?'. Se a expressão designa um tipo de ansiedade, o núcleo semântico é 'ansiedade', não 'eco'.

3.4. Polissemia, contexto e linguagem verbal/não verbal

- Polissemia: uma mesma forma linguística pode apresentar diferentes sentidos.
- O contexto ajuda a delimitar qual sentido é relevante em cada ocorrência.
- Em anúncios e campanhas, o sentido pode emergir da articulação entre palavras, imagens, números, cores e organização visual.
- Iconicidade não deve ser confundida com polissemia: iconicidade pressupõe relação de semelhança entre signo e referente.
- Alternativas podem usar o nome correto do fenômeno acompanhado de uma definição errada; verifique sempre a descrição.

Para memorizar: uma forma pode ter vários sentidos; é o contexto que orienta a interpretação pertinente.

3.5. Afixos: identificação passo a passo

1. Encontrar a base ou radical.
2. Segmentar a palavra.

3. Localizar o elemento acrescentado.
4. Observar a posição do afixo.
5. Classificar o processo.

Tipo	Posição	Exemplo discutido
Prefixo	Antes da base	reescrever; infeliz
Sufixo	Depois da base	belíssima; ativar
Infixo	No interior da palavra	discutido teoricamente na fala
Circunfixo	Elementos no início e no final	empobrecer

3.6. Léxico, gramática e lexicogramática

- A fala destaca que, nas abordagens contemporâneas mencionadas, léxico e gramática não devem ser tratados como domínios totalmente separados.
- O valor de uma palavra depende também de seu funcionamento em contexto sintático.
- Morfemas lexicais relacionam-se ao conteúdo lexical e integram um inventário aberto, sujeito a renovação.
- Morfemas gramaticais expressam relações e distinções gramaticais e pertencem a conjuntos mais restritos.
- Uma palavra pode ter uma classificação lexical e exercer uma função gramatical em determinada estrutura.

3.7. Morfemas lexicais, morfemas gramaticais e desinências

- Inventário aberto: novas unidades lexicais podem surgir e outras podem cair em desuso.
- Inventário fechado: morfemas gramaticais e paradigmas possuem número mais restrito de elementos.
- Desinências nominais e verbais realizam informações gramaticais.
- Em verbos, a base lexical combina-se com marcas gramaticais de tempo, pessoa, número etc.
- Na análise de uma palavra como 'alegremente', observe simultaneamente a base lexical e o elemento que cria/ajusta a função gramatical da nova unidade.

3.8. Ambiguidade lexical e pragmática: 'vendo'

- Ambiguidade ocorre quando uma forma admite mais de uma interpretação.
- A forma 'vendo' pode ser relacionada ao verbo ver (gerúndio) ou ao verbo vender (1ª pessoa do presente do indicativo).
- O humor da tirinha decorre da exploração dessas interpretações.
- O contexto e a intenção dos personagens orientam a leitura.
- Ao eliminar alternativas, verifique se o fenômeno realmente desapareceria com a mudança proposta; se a ambiguidade continuasse, a explicação não resolve o problema.

Pergunta útil na prova: quais interpretações esta forma permite neste contexto?

3.9. Questão discursiva: neologismos e construção de sentidos

- Em questão aberta, não basta nomear o processo de formação; é necessário explicar seu efeito de sentido no texto.
- A fala associa certos neologismos a derivação, formação onomatopaica e criação híbrida.
- O uso criativo de palavras pode produzir humor, crítica, oralidade, estranhamento e ruptura com expectativas da norma.
- Conhecimento de mundo e contexto cultural podem ser decisivos para interpretar neologismos menos transparentes.
- Uma resposta completa deve ligar forma linguística + processo de formação + efeito discursivo.

3.10. Paradigma pronominal do português brasileiro

- O pronome 'você' refere-se ao interlocutor, mas seleciona formas verbais de terceira pessoa.

- As formas 'dele/dela' podem funcionar como estratégias de desambiguação e evidenciam reorganizações no sistema pronominal.
- O possessivo 'seu' pode ser ambíguo porque pode remeter a referentes diferentes.
- Em frases como 'Ela cortou o seu cabelo', pergunte: cabelo de quem?
- Em questões de asserção e razão, verifique separadamente a verdade de cada afirmação e depois se a segunda realmente justifica a primeira.

3.11. Polissemia de 'pena'

- A palavra 'pena' pode assumir sentidos diferentes conforme o contexto.
- Entre os sentidos mencionados na fala estão: lamento, castigo, pluma de ave, instrumento associado à escrita, valor/expressão 'valer a pena'.
- A tarefa pode exigir identificar se duas ocorrências apresentam o mesmo sentido ou sentidos distintos.
- Não compare apenas a forma gráfica: compare o sentido atualizado no contexto.

4. Revisão rápida — conceitos que mais apareceram

Conceito	Lembrete
Morfologia	estrutura interna das palavras e processos de formação
Formação de palavras	derivação, prefixação, sufixação, composição e produtividade
Afixos	posição do elemento em relação à base
Lexicologia	unidades lexicais, seus sentidos e seu funcionamento
Semântica lexical	relações de sentido das palavras
Polissemia	uma forma com diferentes sentidos
Ambiguidade	mais de uma interpretação possível
Pragmática	interpretação em função de contexto, interlocutores e intenção
Sintaxe	posição, organização e relações entre constituintes
Fonologia	aspectos sonoros e adaptações na realização
Morfemas lexicais	conteúdo lexical; inventário aberto
Morfemas gramaticais	relações gramaticais; sistema mais restrito
Desinências	marcas gramaticais nominais ou verbais
Neologismo	criação lexical e seus efeitos no texto
Paradigma pronominal	relações entre formas pronominais, referência e ambiguidade
Multimodalidade	construção de sentido pela articulação de verbal e não verbal

5. Checklist para resolver uma questão do ENADE

- ☐ O que exatamente o comando pede?
- ☐ Qual é o fenômeno linguístico central?
- ☐ Qual nível de análise é pertinente?
- ☐ A questão trata da forma da palavra ou do funcionamento dela no contexto?
- ☐ Há polissemia ou ambiguidade?
- ☐ O contexto verbal e/ou visual altera o sentido?
- ☐ Consigo segmentar a palavra e identificar base e afixos?
- ☐ A alternativa mistura um conceito correto com uma explicação incorreta?
- ☐ Alguma opção introduz um nível de análise que o enunciado não exige?
- ☐ Em asserção e razão: ambas são verdadeiras? A segunda explica a primeira?
- ☐ Em questão discursiva: expliquei o processo e também o efeito de sentido?
- ☐ Há alguma divergência de gabarito apontada na aula que exige conferência?

6. Síntese final para estudo

A fala percorre semântica lexical, polissemia, ambiguidade, morfologia, formação de palavras, neologismos, gramática do português, paradigma pronominal e construção de sentidos em textos. O ponto metodológico mais importante é reconhecer o que a questão está efetivamente cobrando e distinguir os distratores que parecem plausíveis, mas mobilizam um conceito ou nível de análise inadequado.

Também é recomendável revisar os conteúdos introdutórios de Linguística: a própria fala observa que muitos desses fundamentos aparecem nos primeiros períodos do curso e voltam a ser exigidos em avaliações posteriores.